

VERSOS AOS ERFERMOS

Escuta a provação que te visita,
Na estreita cruz do leito que te isola,
E recebe, na dor, a santa esmola
Da bondade de Deus, pura e infinita.

Bendita seja a lágrima!... Bendita
A ulceração que punge e desconsola!...
Glorifiquemos a sublime escola
Que encontramos na carne enfêrma e aflita.

Enquanto o corpo chora e desfalece,
Usa a meditação, a calma e a prece
No reconforto da alma dolorida...

Sofre, louvando as privações e as chagas
E encontrarás, na sombra em que te esmagas,
A eterna claridade de outra vida.

JESUS GONÇALVES

DO CORAÇÃO MATERNO

Meu filho:

Jesus nos abençoe.

Muito satisfeita com a sua jornada de luz, peço a Deus enriquecer o seu caminho de paz e trabalho, como sempre.

Meu filho, a caridade será sempre o nosso templo de salvação.

Seus altares são os corações necessitados do próximo, onde podemos e devemos acender o cirio de nossa devoção ao supremo bem.

Agora, nos anos últimos, sinto que encontramos na sublime virtude o nosso abençoado santuário de serviço, para as tarefas que nos cabe realizar.

Aí, na Terra, espessa é a neblina que nos obscurece a visão, quando nos falha o esclarecimento justo. Venerável é a Igreja que nos orientava a fé religiosa, pelos seus títulos do passado; mas, a Igreja, a que servimos noutro tempo, é semelhante a um palácio brilhante; todavia, sem calor que nos aqueça o espírito enregelado nas experiências do mundo.

Como desejaria, hoje que consigo divisar alguma luz, conduzir aos nossos o archote aceso de nova esperança; contudo, meu filho, qual acontece a você mesmo, sou constrangida a esperar o tempo, contando com a Divina Misericórdia!

Não esmoreçamos, porém. O mesmo Benfeitor Celestial que nos atendeu as necessidades há de socorrer